

**RENDIMENTO COMERCIAL DE ALTO NÍVEL  
EM TODAS AS ESTAÇÕES DO ANO!**



# BRÓCOLIS HÍBRIDO **MASTER**

**PLANTIO O ANO TODO**

**TSV**  
*Sementes*

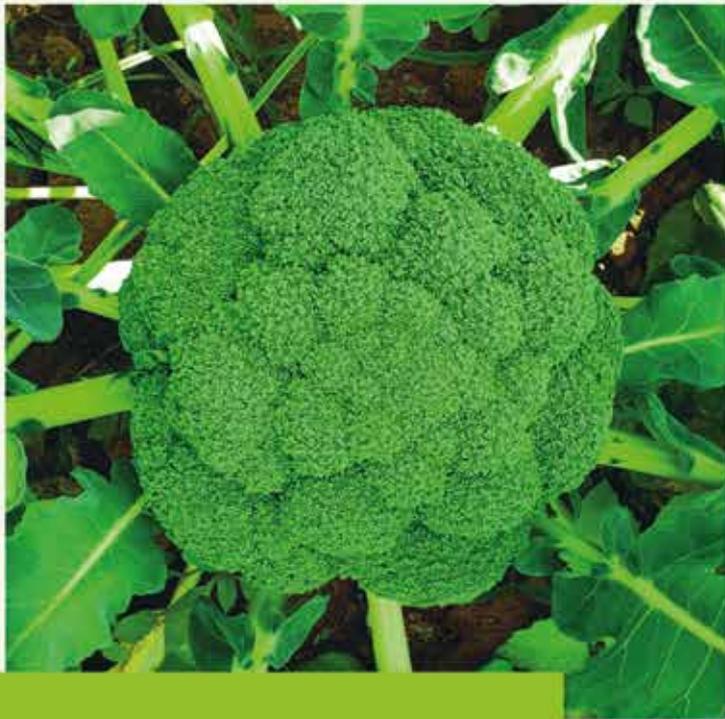
**Uma publicação do CEPEA USP/ESALQ**

Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 - Piracicaba (SP)

Tel: 19 3429.8808 - @hfbrasil

E-mail: hfbrasil@cepea.org.br

**Mala Direta**  
**Básica**  
9912339962/2013-SE/SPI  
**FEALQ**  
 **Correios** ...



## PONTOS FORTES

- **Alta rusticidade**
- **Estabilidade: plantio o ano todo**
- **Cabeça de ótimo formato**



**Leia o QR Code com o seu celular e assista ao vídeo!**

 **TSV**  
*Sementes*

 [www.tsvsementes.com.br](http://www.tsvsementes.com.br)

  **tsvsementes**

Uma linha de produtos da **AGRISTAR DO BRASIL** - [www.agristar.com.br](http://www.agristar.com.br)

 **Hortifruti**  
Brasil

Muito mais que uma publicação, a Hortifruti Brasil é o resultado de pesquisas de mercado desenvolvidas pela Equipe Hortifruti do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq/USP.

As informações são coletadas através do contato direto com aqueles que movimentam a hortifruticultura nacional: produtores, atacadistas, exportadores etc. Esses dados passam pelo criterioso exame de nossos pesquisadores, que elaboram as diversas análises da Hortifruti Brasil.

**Uma publicação do CEPEA – ESALQ/USP**

Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 - Piracicaba (SP)

Tel: 19 3429.8808 - @hfbrasil

E-mail: [hfbrasil@cepea.org.br](mailto:hfbrasil@cepea.org.br)

[hfbrasil.org.br](http://hfbrasil.org.br)

# Hortifrutti Brasil

Uma publicação do CEPEA - ESALQ/USP  
Ano 22 - Nº 236 - Agosto de 2023 - ISSN 1981-1837

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA  
VENDA PROIBIDA

hfbrasil.org.br



**PRÁTICAS PARA TORNAR A  
CADEIA DE HF MAIS SUSTENTÁVEL**

# Aumente a régua do seu padrão de qualidade.

Colha frutos uniformes e com bom calibre, com **Viviful SC**, o regulador de crescimento da **IHARA**.



Equilíbrio entre as partes produtiva e vegetativa



Maior produtividade: ganhos de até 30%



Menor gasto com poda: redução de até 80%

## Onde tem maçã, tem VIVIFUL!



COLHA FRUTOS NA MEDIDA CERTA.  
ACESSE E SAIBA MAIS!

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

**Viviful SC**

**IHARA**  
Agricultura é a nossa vida

## EDITORIAL



João Diogo e Margarete Boteon são os autores da matéria sobre ESG.

**ESG: PROSPERIDADE COM SUSTENTABILIDADE!**

Uma sigla vem se tornando cada vez mais comum no meio empresarial, a “ESG”, que representa um conceito de sustentabilidade com três pilares – Ambiental, Social e de Governança. Cada vez mais, consumidores, compradores e países importadores de alimentos estão impondo restrições a produtores que desrespeitem sobretudo as boas práticas sociais, ambientais e corporativas.

Mas alcançar parte das metas da ESG não é uma tarefa fácil. Trata-se de um processo de longo prazo, que demanda engajamento e monitoramentos interno e externo de agentes da cadeia para o seu sucesso. Luiz Roberto Barcelos, sócio fundador da Agrícola Famosa, conta que: “no começo, ter aderência aos critérios do conceito aumentou nosso custo para produzir, mas, com o passar do tempo, quem não se adequou às exigências perdeu espaço no mercado de exportação e credibilidade no mercado interno”. Antes do conceito de ESG, as melhorias, de acordo com Barcelos, eram chamadas de “Boas Práticas Agrícolas” e, de lá para cá, muitas ações avançaram no setor de HF, sendo alguns fatores, atualmente, exigidos pelo próprio mercado nacional.

Para os iniciantes, a consultoria *Euromonitor* propõe que a empresa faça uma série de reflexões sobre o papel da sustentabilidade no negócio da empresa. É importante que a empresa desenvolva um plano sustentável que conecte as iniciativas de sustentabilidade com os benefícios do seu negócio – um exemplo é o Relatório de Sustentabilidade 2022, da Bem Brasil, líder nacional no segmento de batata pré-frita e comentado nesta edição. Questionado sobre a recomendação aos produtores, Emílio Fávero, proprietário da AlfaCitrus e engajado nas práticas de ESG, diz que “essas iniciativas transformam o ecossistema em que a empresa está inserida, potencializando a fertilidade do solo, a motivação dos trabalhadores e impactando na sociedade. O coletivo é assistido, e a empresa tem muito a ganhar com isso, especialmente em retornos a longo prazo”.

Tendo em vista a importância desse tema, a presente edição avalia os conceitos da ESG e traz exemplos – bem inspiradores! – de boas práticas social, ambiental e de governança de empreendedores que já têm certificação de ESG no setor de frutas e hortaliças.

# APROFUNDE SEUS CONHECIMENTOS

Sobre os critérios de governança ambiental, social e corporativa do **ESG E IMPLEMENTE A SUSTENTABILIDADE EM SUA EMPRESA.**



## ESG & GESTÃO

**100% ONLINE**  
**CERTIFICADO USP**  
**PROFESSORES USP**  
**INTERAÇÃO E NETWORKING**  
**PROFISSIONAIS RENOMADOS DO MERCADO**  
**CONTEÚDO ATUALIZADO COM AULAS AO VIVO**



**MBAUSP**  
**ESALQ**  
**INSCRIÇÕES ABERTAS**  
**MBAUSPESALQ.COM**



queroinfos@mbauspesalq.com | (19) 2660-3343

📱 **f in** 📺 /mbauspesalq

# EXPEDIENTE

www.hfbrasil.org.br

## COORDENAÇÃO GERAL

Margarete Boteon

## EDITORES ECONÔMICOS

Fernanda Geraldini, João Paulo Bernardes Deleo, Marcela Guastalli Barbieri, João Victor Vicentin Diogo, Margarete Boteon e Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros

## JORNALISTA E

### EDITORA EXECUTIVA

Daiana Braga Mtb: 50.081

## JORNALISTA RESPONSÁVEL

Alessandra da Paz Mtb: 49.148

## REVISÃO

Alessandra da Paz, Daiana Braga, Flávia Gutierrez e Nádia Zanirato

## EQUIPE TÉCNICA

Amanda Siviero, Ana Carolina Koga de Souza, Barbara Gabriela Lira, Carolina Lagazzi Dreger, Guilherme Alves Duarte, Gustavo Spalao Silva, José Vitor de Sousa Kovac, Isabela Baldini, Laura Cestarioli, Luisa Costa Purchio, Matheus Corsini, Pedro Angelo Almeida Franco e Thomas Brigato.

## APOIO

FEALQ - Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz

## CAPA E DIAGRAMAÇÃO

dBitto Visual Arts | 19 98408.5110

## IMPRESSÃO

Grafilar | 14 3812.5700

A Hortifruti Brasil é uma publicação do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP | ISSN: 1981-183

## CONTATO:

Av. Centenário, 1080 | Cep: 13416-000 - Piracicaba (SP)

Tel: 19 3429.8808 | hfbrasil@cepea.org.br

**A reprodução dos textos publicados pela revista só será permitida com a autorização dos editores.**

# ÍNDICE



## CAPA 06

Nesta edição, a Hortifruti Brasil avalia os conceitos, práticas, desafios e recomendação de como implementar a ESG - e com exemplos bem legais! Confira!

### ERRATA

No gráfico da Seção de Tomate da edição de julho de 2023, o valor correto do tomate salada longa vida 2A em junho, no atacado de São Paulo, é de **R\$ 53,23/cx de 20 kg.**

- 12** TOMATE
- 14** ALFACE
- 15** BATATA
- 16** CENOURA
- 17** CEBOLA
- 18** CITROS
- 20** UVA
- 21** MAMÃO
- 22** MANGA
- 23** MAÇÃ
- 24** MELÃO
- 26** BANANA
- 27** MELANCIA

## #HFBRASIL20ANOS

Comente em nossas redes sociais sua experiência nesses 20 anos da revista Hortifruti Brasil.



# RADAR HF - Novidades do setor hortifrutícola

Por Fernanda Geraldini



Foto: Freepik.

## Cesta de compras dos brasileiros está mais enxuta

Uma pesquisa realizada pela Tail by TOTVS analisou hábitos de compras em mais de três mil estabelecimentos brasileiros, totalizando mais de 206 milhões de cestas de compras em mercados de todos os portes e regiões do País. Uma das conclusões da pesquisa foi que a cesta de compras do brasileiro está mais enxuta, tomando lugar das compras de despensa, aquelas que são feitas para o mês. As compras de emergência (de até quatro itens) são as mais frequentes, seguidas pelas de conveniência (com cinco a 11 itens) e pelas de reposição (de 12 a 25 itens). Por último, ficaram as cestas de abastecimento, compostas por mais de 25 itens. Com o crescimento das compras de emergência e por conveniência, o varejo por proximidade (como os de bairro) ganha espaço. É importante lembrar que as frutas e hortaliças fazem parte das categorias de produtos de maior destaque na composição das cestas. E o aumento da frequência de compra favorece este segmento, já que, por serem produtos perecíveis, sempre carecem de reposição durante o mês. Além disso, a busca por saudabilidade faz com que os brasileiros busquem incluí-las cada vez mais em sua dieta. *Fonte: Super Varejo.*



Foto: Incrível!

## Tendência de crescimento do flexitarianismo faz empresa ampliar linha de alimentos 100% vegetais

Para os brasileiros que amam pizza, lasanha e macarrão à bolonhesa, mas são vegetarianos ou querem reduzir seu consumo de proteína animal, novas opções de produtos foram lançados pela Incrível! Seara, da JBS, marca líder no segmento de proteínas vegetais do Brasil. A empresa lançou seis produtos: empanados de filé de frango e filé de peixe, penne e lasanha à bolonhesa, e pizzas nos sabores de frango com requeijão e pepperoni com muçarela. As novidades chegam para ampliar as opções de quem quer incluir novas fontes de proteínas na alimentação, e reforçam o compromisso da marca com a democratização das proteínas vegetais no Brasil. Os lançamentos são uma resposta aos novos interesses do consumidor brasileiro, já que, segundo pesquisa da Kantar, em 2022, cerca de 52% dos entrevistados buscavam fontes de proteínas alternativas à proteína animal, os chamados flexitarianos – pessoas que estão dispostas a incluir a proteína vegetal na dieta, mas não abrem mão de sabores, aromas e texturas semelhantes à proteína animal. *Fonte: WEDOPR.*



Foto: Egípio Serpa.

## Brasil precisa conquistar novos mercados para exportação

Em junho, ocorreu a XXVI Pecnordeste, a maior feira e exposição indoor da agropecuária nordestina. Na ocasião, Luiz Roberto Barcelos, ex-presidente e diretor institucional da Abrafrutas (Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados), falou sobre o cenário da fruticultura brasileira. Barcelos afirmou que as perspectivas são otimistas, porque a produção nacional cresce para muitas frutas, e o fruticultor brasileiro está usando mais tecnologia, além de se adequar às exigências recentes dos princípios de ESG (meio ambiente, social e governança). Ainda, ressaltou a importância de a fruticultura nacional conquistar novos mercados no exterior para que possa aumentar sua área atual de produção. No que diz respeito ao mercado doméstico, o consumo per capita do brasileiro ainda é muito baixo: apenas 56 kg/pessoa/ano, enquanto o da Europa é de 120 kg. Assim, a Abrafrutas está investindo em um plano de comunicação com o objetivo de incentivar o brasileiro a consumir mais frutas. *Fonte: Diário do Nordeste.*

#ORGULHOHF

## Faça parte da nossa campanha!

A Hortifruti Brasil lançou o movimento #OrgulhoHF na Hortitec, em junho passado, e será reforçado durante o The Brazil Conference & Expo 2023, que será realizado em agosto em São Paulo. Além disso, o tema será abordado nas próximas edições da revista e nas redes sociais da HF Brasil. Abrace nossa campanha você também, leitor, e nos responda: qual é a sua motivação de fazer parte da hortifruticultura? Faça uma declaração (pode ser em texto ou em vídeo), nos envie ou marque nas redes sociais "#OrgulhoHF" para que esse movimento cresça cada vez mais forte!



O agronegócio como um todo – em especial a cadeia de frutas e hortaliças – está em constante pressão por parte de consumidores, relacionada sobretudo ao impacto da produção e do comércio sobre o meio ambiente. E, nos últimos anos, o conceito de “sustentabilidade” está indo para além do ambiental, incorporando também práticas de responsabilidades corporativa e social.

Nesse contexto, uma sigla vem se tornando cada vez mais comum no meio empresarial, a “ESG”, que representa um conceito de sustentabilidade com três pilares – em inglês “*Environmental, Social and Governance*” e, em português, Ambiental, Social e de Governança.

Cada vez mais, consumidores, compradores e países importadores de alimentos estão impondo restrições a produtos que a cadeia de produção desrespeita principalmente as boas práticas sociais e ambientais. Nesse sentido, ignorar problemas ambientais, questões sociais ou de governança pode ameaçar a reputação da marca e

a viabilidade do negócio. No início de 2023, três grandes vinícolas (Aurora, Garibaldi e Salton) tiveram sua reputação ameaçada por conta de colhedores safristas, contratados por uma empresa terceirizada, denunciada por manter funcionários em condições degradantes em um alojamento em Bento Gonçalves (RS). Para contornar tal situação, as vinícolas assinaram um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) proposto pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e se comprometeram a aprimorar a política de contratação de serviços.

Tendo em vista a importância desse tema, a edição deste mês da revista **Hortifruti Brasil** avalia os conceitos, práticas, desafios e recomendação para a implementação de ESG para o setor de frutas e hortaliças. Para esclarecer quais as práticas de ESG que são aplicáveis para as empresas de frutas e hortaliças, a **Hortifruti Brasil** entrevistou empreendedores que já têm certificação em ESG.

## ESG É ASG: AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

### Exemplos de práticas sustentáveis no setor de frutas e hortaliças

Environmental



#### Práticas para reduzir os impactos ambientais

- ✔ Reutilização de resíduos vegetal e animal
- ✔ Aumentar a eficiência do uso da água
- ✔ Expansão da produção de abelhas e mel nas propriedades
  - ✔ Combate ao desmatamento
  - ✔ Aumento da biodiversidade
- ✔ Uso de energias de fontes renováveis



Ambiental

Social



#### Práticas sociais (funcionários, colaboradores, comunidade local e seus clientes)

- ▲ Promoção da diversidade e inclusão de grupos minoritários na atividade
- ▲ Projetos sociais na redução da vulnerabilidade social das comunidades locais
- ▲ Respeito aos direitos humanos e trabalhistas
- ▲ Responsabilidade/satisfação com os clientes/colaboradores



Social

Governance



#### Práticas no modelo de administração e ética da empresa

- ▲ Melhora do ambiente e qualidade do trabalho
- ▲ Programas de apoio aos fornecedores
- ▲ Eliminação da sobrecarga de trabalho
- ▲ Gestão mais eficiente dos processos



Governança

# a cadeia de HF mais sustentável

## DESAFIOS DA ADOÇÃO DAS ESG'S

Atualmente, empresas estão se organizando e publicando anualmente suas atividades por meio de relatórios de sustentabilidade e expondo suas ações nos rótulos de seus produtos. Muitas estabelecem metas específicas no médio e longo prazos para evoluir no tema da sustentabilidade nos seus três pilares: ambiental, social e de governança. É importante ter ciência de que parte dessas

metas não é uma tarefa fácil. Trata-se de um processo de longo prazo, que demanda engajamento e monitoramentos interno e externo de agentes da cadeia para o seu sucesso. Muitos desafios envolvendo a adoção da ESG são relatados em artigos e estudos, e a equipe da revista **Hortifruti Brasil** separou e resumiu alguns deles, que são apresentados a seguir:

### PROSPERIDADE COM SUSTENTABILIDADE



O retorno dos investimentos em atividades sustentáveis não é perceptível no curto prazo. E, a cada ano, é necessário estabelecer novas metas e mostrar a evolução das suas práticas. O mais importante é que o comprometimento dessas práticas se inicie na liderança da organização. Nesse sentido, proprietários/sócios precisam assumir um compromisso de longo prazo com ações sustentáveis, mesmo que isso implique em maiores custos no curto prazo. E, a partir da liderança, é necessário o alinhamento/engajamento de todas as metas com as equipes internas e externas. Nenhuma empresa sozinha vai conseguir por mérito próprio erradicar completamente todas as questões ambientais e sociais que o seu negócio impacta. A parceria externa é fundamental!

### PRÁTICAS SÓ PARA PUBLICIDADE



Muitas empresas utilizam o conceito de ESG só para melhoria na sua imagem institucional, sem praticar efetivamente o que é divulgado. Essa estratégia hoje é conhecida pelo termo *greenwashing*: divulgação de projetos sustentáveis, ecologicamente e ambientalmente responsáveis e que não condizem com a realidade da empresa. As ações, muitas vezes, são válidas, elaboradas com embasamento, mas, no momento de colocá-las em prática, acabam sendo distorcidas ou parcialmente implementadas, não atingindo, portanto, o resultado esperado. Exemplos são campanhas em redes sociais de diversidade das empresas, em que, na realidade, internamente, tais corporações não conseguem deixar estas mensagens explícitas e intrínsecas ao hábito das suas diretorias e áreas como um todo, inclusive dos seus colaboradores (como seleção e tratamento ético de fornecedores).

### VISIBILIDADE DAS AÇÕES DE ESG



Para uma empresa hoje se diferenciar das estratégias superficiais de sustentabilidade, é importante usar certificações de terceiros, especialmente aquelas que são amplamente reconhecidas e compreendidas pelos consumidores. Isso vai proteger a marca de acusações de *greenwashing*. Expor as conquistas das empresas nos rótulos e nas embalagens dos produtos é uma forma eficaz, mas, como ainda não há uma regulamentação específica sobre práticas sustentáveis, há muita desinformação nesses rótulos, dificultando a apuração da veracidade do que as empresas anunciam. A publicidade efetiva das ações de sustentabilidade é ainda um grande desafio para as empresas.

### SUSTENTABILIDADE ACESSÍVEL



Apesar de várias pesquisas indicarem que os consumidores estão preocupados com as mudanças climáticas e demandam um sistema de produção mais sustentável, há um grande dilema sobre a viabilidade de agregação de valor por conta da sustentabilidade. A inflação dos alimentos no período da pandemia e pós mostrou que a crise do custo de vida limitou a adoção da sustentabilidade. Por outro lado, os termos de sustentabilidade acessível em épocas de bolso curto do consumidor também fazem com que algumas práticas sejam revistas, tais como redução de desperdício e economia de energia.

### ADEQUAÇÕES AMBIENTAIS



Quando se trata de exportação, adequar as legislações ambientais do Brasil ou a normas de outros países é um grande desafio. Ressalta-se que atender à legislação vigente é uma obrigação das empresas e esse fato não indica que a instituição realiza práticas sustentáveis como um todo. E muitas empresas seguem a legislação para fugir de multas e outras sanções, não pensando na saúde do planeta.



# COMO IMPLEMENTAR PRÁTICAS

Empresas exportadoras de frutas começaram a trilhar as práticas de ESG bem antes do surgimento do termo, no início dos anos 2000 – a adequação de boas práticas era o único passaporte para se sustentarem no mercado exportador. De lá para cá, muitas ações avançaram no setor de HF, sendo alguns fatores, atualmente, exigidos pelo próprio mercado nacional.

Segundo o sócio fundador da Agrícola Famosa, Luiz Roberto Barcelos, há 20 anos, o termo ESG ainda não existia. As melhorias, de acordo com Barcelos, eram chamadas de “Boas Práticas Agrícolas” e precisavam entrar na cultura da empresa, sendo aceitas pelos gestores e chegando aos funcionários. Barcelos comenta que “no começo, ter aderência aos critérios do conceito aumentou nosso custo para produzir, mas, com o

passar do tempo, quem não se adequou às exigências perdeu espaço no mercado de exportação e credibilidade no mercado interno. Além disso, toda essa necessidade de controle sobre os procedimentos, acompanhando tudo que é feito até a fruta chegar ao destino, trouxe à Agrícola Famosa maior qualidade sobre o seu produto final”.

É importante ressaltar que um “Plano de Sustentabilidade” é personalizado para cada empresa e deve ser focado no impacto de ações na comunidade local e em toda a cadeia de suprimentos, desde a compra de insumos até a comercialização de seus produtos. A consultoria *Euromonitor* tem uma coleção de artigos e pesquisas sobre os resultados de empresas globais com práticas sustentáveis. E, para os iniciantes, a consultoria

## EXEMPLOS DE PRÁTICAS SUSTEN



Foto: [www.alfacitrus.com.br](http://www.alfacitrus.com.br)

### MELHORIAS NA COMUNIDADE LOCAL -

O projeto Orquestrando Esperança, de iniciativa do grupo **AlfaCitrus**, desenvolve um projeto social no qual apoia a prática e o aprendizado musical para 70 crianças. Aulas de reforço escolar também são oferecidas pelo grupo. Outro projeto da AlfaCitrus é com a Apae de Engenheiro Coelho (SP), realizada por meio do envio financeiro de uma parcela das vendas da empresa à instituição.

S  
Social

■ **ALFACITRUS** - no interior de São Paulo, produtora e comerciante de citros, desenvolve duas iniciativas sociais. Uma delas é chamada a “Semana da Laranja Especial”, que destina uma parcela da comercialização da fruta à Apae de Engenheiro Coelho. Em 2022, foram arrecadados cerca de R\$ 50 mil. A outra iniciativa social da empresa é “Orquestrando Esperança”, projeto em que AlfaCitrus dá suporte à prática musical e doa instrumentos para 70 crianças. Emílio Fávero, proprietário da empresa AlfaCitrus, salientou a importância que isso tem na vida das pessoas: “são projetos efetivos que mudam as perspectivas de

quem está envolvido nos mesmos de forma direta.” Pensando em ganhos ambientais, a empresa instalou placas solares para atendimento da demanda energética da *packing house* e reduziu em 25% o uso de plástico no beneficiamento da fruta. Pelo lado de governança, a empresa mantém critérios rígidos para os seus fornecedores, acompanhando seus respectivos relatórios fiscais e práticas trabalhistas adotadas dentro dos estabelecimentos. “Caso algum fornecedor apresente denúncias no Ministério do Trabalho, automaticamente tiramos do quadro de parceiros da empresa”, indica Fávero.



# CAS ESG NO SETOR DE HF?



propõe que a empresa faça uma série de reflexões sobre o papel da sustentabilidade no negócio da empresa. Para o estabelecimento de metas, uma ferramenta auxiliar é usar as “Metas de Desenvolvimento Sustentável”, da ONU – disponível em: <https://sdgs.un.org/es/goals>. Além disso, a empresa deve desenvolver um plano sustentável que conecte as iniciativas de sustentabilidade com os benefícios do seu negócio.

A Paripassu, empresa que oferece soluções tecnológicas para a cadeia de alimentos, pode auxiliar nesse processo de ESG. Uma das orientações da Paripassu é monitorar todas as etapas da empresa, desde a compra ou a produção do alimento, lá no campo, até registros dos processos da gestão da qualidade dos seus produtos. Assim, o cliente saberá todo o caminho que

o produto percorreu e terá acesso a documentação de históricos e registros da sua empresa.

Outra recomendação importante, principalmente para empresas de pequeno e médio portes, é procurar parcerias. A Asbanco (Associação dos Bananicultores de Corupá) destacou que o impulso de ESG em Corupá (SC), principal polo produtor de banana de Santa Catarina, veio da valorização do produto, por meio dos moradores locais e de parcerias, como as realizadas com o Banco Mundial e Sebrae. A Abanorte (Associação Central dos Fruticultores do Norte de Minas), por sua vez, está desenvolvendo uma marca denominada “100% Nortineira”, que poderá ser usada pelos produtores da região que atenderem a uma série de especificações, incluindo boas práticas de ESG.

## TÁVEIS NO MERCADO DE HFS

### S Social

**PROJETO EDUCACIONAL** - Situada no interior de Pernambuco, a Escola Profª Olindina Roriz Dantas (do maternal ao 9º ano) tem 362 crianças, e grande parte dos recursos financeiros desta instituição vem da **Agrodan**, empresa de frutas da região. A escola tem parceria com a “Cesar School”, instituição que fornece especializações aos professores e que desenvolve tecnologia e inovação aos alunos do ensino médio. Agora, o objetivo da escola é construir uma faculdade para dar sequência aos estudos da comunidade.



Foto: Sheila Wanderley

■ **AGRODAN** - produtora de manga no sertão de Pernambuco, financia e apoia um grande projeto educacional da região, que é Escola Profª Olindina Roriz Dantas. A escola está instalada na propriedade da empresa e permite inclusão educacional para as crianças e jovens. Paulo Dantas, proprietário da Agrodan, ressalta com orgulho o projeto: “atualmente, a primeira turma está no ensino médio, mas, até 2026, queremos finalizar o ensino médio completo e construir uma faculdade instalada na zona rural, para dar sequência nos estudos dos jovens e seguir mudando a realidade da região”. A escola tem 362 crianças e a primeira turma já está no primeiro ano do ensino médio. A instituição conta com cursos voltados à automação e à ciência de dados. Segundo Dantas, a grande maioria dos custos é sustentada pelo grupo Agrodan, mas também conta com apoio de outros colaboradores. As crianças recebem uni-

forme, material, transporte e qualquer outra despesa relacionada ao estudo, inclusive alimentação. Dantas relata que, durante a pandemia, o grupo comprou computadores para os estudantes acompanharem os estudos, e, com o retorno de aulas presenciais, os equipamentos agora servem para os pais dos estudantes conseguirem acompanhar e aprender junto com os filhos. “Encorajamos as crianças a estudarem com os pais, após a aula”. Na vertente ambiental, várias práticas são realizadas na propriedade, como a reutilização de água na *packing house*, cuidados de não poluição com o Rio São Francisco. Quanto à governança, Dantas apontou que todos os funcionários passam por treinamentos e avaliações rotineiras, medindo a evolução dos processos em que eles estão inseridos. “Isso motiva mais os funcionários e agrega bonificações aos que atingirem melhores resultados”.

# A

## Ambiental

**USO MAIS EFICIENTE DOS RECURSOS -** O uso de *moulching* nos canteiros e telados sintéticos (foto) no entorno das mudas de melão reduziu os custos na propriedade da **Agrícola Famosa** e aumentou a eficiência da produção.



Foto: Agrícola Famosa

■ **AGRÍCOLA FAMOSA** - uma das líderes na exportação de frutas, tem um grande histórico de usos de prática de sustentabilidade. Seu sócio fundador, Luiz Roberto Barcelos, relata que as práticas de sustentabilidade se iniciaram há 20 anos, por conta da alta exigência dos compradores europeus, principalmente os ingleses. Ao passar dos anos, essa exigência também partiu de grandes varejistas nacionais. Num balanço desse período, Barcelos relata que “no começo, ter aderência aos critérios do conceito aumentou nosso custo para produzir, mas, com o passar do tempo, quem não se adequou às exigências, perdeu espaço no mercado de exportação e credibilidade também no mercado interno. Além disso, toda essa necessidade de controle sobre os procedimentos, acompanhando tudo que é feito até a fruta chegar

ao destino, trouxe à Agrícola Famosa maior qualidade sobre o seu produto final”. Hoje, a companhia tem um departamento exclusivo para observar se os critérios de ESG (certificação, sustentabilidade, condições dos funcionários, entre outros) estão sendo atendidos. Barcelos ainda cita dois cases de sucesso que ajudaram a reduzir custos e elevar a competitividade da Agrícola Famosa, como o uso de *moulching* nos canteiros e telados sintéticos no entorno das mudas de melão. “Com o *moulching*, reduzimos a evapotranspiração das plantas, o que diminui em até 30% a necessidade de uso de água ao final do ciclo. Já o telado sintético cria uma espécie de “estufinha” envolta das mudas, ajudando na proteção contra pragas e, conseqüentemente, reduzindo o uso de defensivos e mitigando resíduos químicos”.



Foto: Associação Brasileira de Produtores de Maçã (ABPM)

**AÇÕES COLETIVAS SUSTENTÁVEIS NA CADEIA DE MAÇÃ:** A instalação de armadilhas, visando o controle grafolita, diminuiu drasticamente a presença da mariposa na região de Bom Jesus, Vacaria, Caxias do Sul e Lajes, que são importantes polos produtores de maçã do Rio Grande do Sul. Essa iniciativa partiu de uma ação coletiva da **Associação Brasileira de Produtores de Maçã (ABPM)**.

# A

## Ambiental

■ **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PRODUTORES DE MAÇÃ (ABPM)** - as práticas de ESG podem dar mais eficiência e economicidade a cadeia. Pierre Nicolas Pérès, presidente da **ABPM**, destaca que as práticas sustentáveis trazem inúmeros benefícios ao dono do negócio, trabalhadores e processos gerais dentro da propriedade. “Um trabalhador com boas condições de exercer o serviço é mais produtivo, pois tenho redução no uso de insumos diante de maior controle e monitoramento de pragas, potencializando minha comercialização e imagem institucional da marca”. Um dos cases citados por ele é o monitoramento de mosca-das-frutas e grafolita, pragas da-

mas às macieiras. “Para a mosca, utilizamos uma armadilha fechada, que podemos acompanhar o nível de infestação e decidir sobre a necessidade de controle químico. Para grafolita, usamos uma armadilha aberta com feromônio, utilizada em Bom Jesus, Vacaria, Caxias do Sul e Lajes (RS). Em Bom Jesus, a praga foi rapidamente eliminada, logo em seguida, Caxias e Vacaria. Hoje, essa região é livre da presença de grafolita. Por meio do monitoramento, segundo Pérès, foi possível eliminar a praga antes que ela atingisse níveis críticos nos campos. Este resultado surgiu com um trabalho em conjunto dos produtores da região, reforçando o cooperativismo entre eles.

# G



## Governança

### PARCERIA COM OS PRODUTORES -

Em 2022, a **Bem Brasil** aumentou 30% a disponibilidade da matéria-prima – a batata – para atender à demanda da sua fábrica de Perdizes (MG). Para isso, a empresa desenvolveu um programa para aumentar a produção do tubérculo dos seus parceiros (produtores). O programa apoiou a compra da semente importada, fertilizantes e defensivos agrícolas.



Foto: [www.bembrasil.ind.br](http://www.bembrasil.ind.br)

■ **BEM BRASIL** - a empresa é líder nacional em produção de batata pré-frita. No Relatório de Sustentabilidade 2022 da Bem Brasil, a meta é estar entre as maiores empresas brasileiras do setor de alimentos. Para alcançar esse objetivo, a gestão dos resultados é monitorada mensalmente pelos gestores e, externamente, por auditorias. Segundo o Relatório, um dos programas de destaque para manter essa liderança é

a parceria com os fornecedores. No caso dos produtores, há um programa específico de fomento: a Bem Brasil ampliou os investimentos em insumos agrícolas em R\$ 45 milhões e, em importação de sementes, mais R\$ 12 milhões. O relatório destaca também ações de produção sustentável, gestão de resíduos e logística reversa, responsabilidade social, economia circular e qualidade e segurança dos produtos.



## PROSPERIDADE COM SUSTENTABILIDADE!



A **Hortifruti Brasil** questionou Emílio Fávero, proprietário da AlfaCitrus e engajado nas práticas de ESG, sobre qual é a recomendação aos produtores e agentes da cadeia que estão no início deste processo de implementação. “Pensamos muito no custo que a iniciativa pode trazer, e realmente o dinheiro é importante para a saúde financeira do negócio. Porém, acredito que uma coisa leva a outra: essas iniciativas transformam o ecossistema em que a empresa está inserida, potencializando a fertilidade do solo, a motivação dos trabalhadores e impactando na sociedade. O coletivo é assistido, e a empresa tem muito a ganhar com isso, especialmente em retornos a longo prazo”.

Os desafios são muitos, mas, sem dúvida, a saúde do negócio da cadeia de frutas e hortaliças depende da saúde do planeta, da sociedade e da economia. Os exemplos citados na área de HF estão quebrando o paradigma de que a prosperidade da

empresa não está vinculada a práticas sustentáveis.

Muitas práticas ampliam a eficiência do negócio, como o uso de energias alternativas (a fotovoltaica) nas propriedades. O uso mais eficiente dos recursos hídricos é um grande investimento no longo prazo para a manutenção da agricultura irrigada. Um ambiente interno com maior equidade e transparência também melhora a produtividade dos funcionários. Muitas práticas não podem ser simplificadas como um custo ou uma adequação da legislação. Uso de compostos orgânicos, reuso de materiais vegetais e inseticidas biológicos contribuem com o meio ambiente, diminuem a pressão de pragas e resultam em melhor fertilidade. O caminho inicial é: encontrar alternativas sustentáveis que melhore o seu negócio e coibir práticas que possam denigrir a reputação da empresa. E lembre-se: **a prática da sustentabilidade traz evolução à empresa!**

**-0,3%**



Preço do salada 3A fica praticamente estável na Ceagesp no balanço do mês

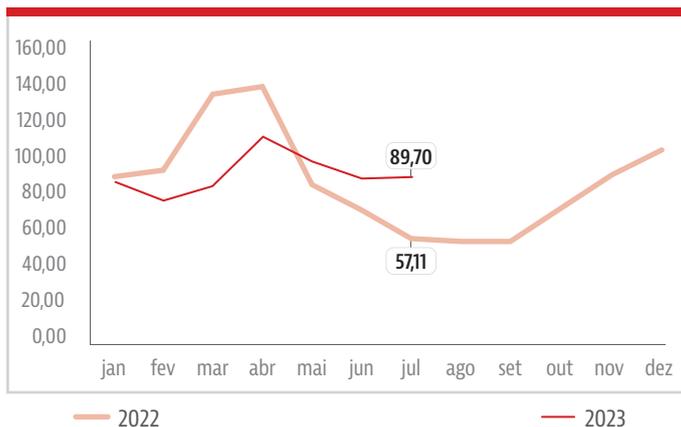


## Temperatura

Semanas mais quentes aceleram maturação e intensificam colheita

## Preços sobem no início de julho, mas despencam na 2ª quinzena

Preços médios da venda do tomate salada 3A longa vida no atacado de São Paulo - R\$/cx de 20 kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Com colheita mais intensa, oferta aumenta ainda mais



## Demanda

Férias escolares limitam procura em julho

O mercado registrou movimentos opostos nas duas quinzenas de julho. Na primeira, o preço do tomate 2A teve significativa alta de 28% frente a junho (média de todas as regiões), visto que as praças que iniciaram antes a colheita da 1ª parte da safra de inverno caminhavam para o fim, enquanto as que deveriam intensificar a atividade colheram pouco devido à maturação lenta (frio). Já na segunda quinzena, as cotações caíram 41% frente à primeira metade do mês, fechando o período com média de R\$ 56,71/cx. As razões para a mudança de cenário foram o aumento das temperaturas e a consequente aceleração da maturação, o ganho de produtividade e a entrada do tomate rasteiro.

## VENDA NOVA DO IMIGRANTE INTENSIFICA COLHEITA EM AGOSTO



Safra de verão

1ª parte da safra de inverno

Estimativa (%) de área colhida das safras de verão (out/22 – jun/23) e de inverno (mar/23 – dez/23)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## PERSPECTIVAS



### Oferta

Podem até aumentar em agosto, dada a possibilidade da presença de tomate rasteiro no mercado de mesa.



### Colheita

Em Venda Nova do Imigrante (ES), pico de colheita da safra de inverno deve ser em agosto, enquanto as demais praças produtoras devem reduzir as atividades.



### Transplântio

Algumas praças pretendem iniciar o transplântio da safra de verão 2023/24 em agosto.



# Amor que vem da terra. E que alimenta o mundo.

A sua lavoura é a sua vida. E a nossa também. Por isso, estamos ao seu lado, unindo afeto, dedicação, ciência e muita tecnologia, trabalhando diariamente para melhorar a sua produtividade. Porque a nossa missão é ajudar você a cumprir a sua: levar alimento de qualidade a mais pessoas, sempre com muito amor. **Conte com a Linha HF hoje e amanhã.**

**#HortifrútiForteÉCorteva**



## R\$ 0,92/un



Jul/23  
X  
Jun/23

Baixo consumo em julho  
reduz valores na Ceagesp



### Qualidade

Poucos problemas fitossanitários  
e clima favorável à produção  
resultam em boa qualidade  
em Teresópolis (RJ)

## Baixa demanda segura cotações em SP

Preços médios da variedade crespa  
em Ibiúna (SP) - (R\$/unidade)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

## -6%



Jul/23  
X  
Jun/23

Oferta controlada impede  
quedas mais expressivas  
dos preços em  
Mogi das Cruzes (SP)



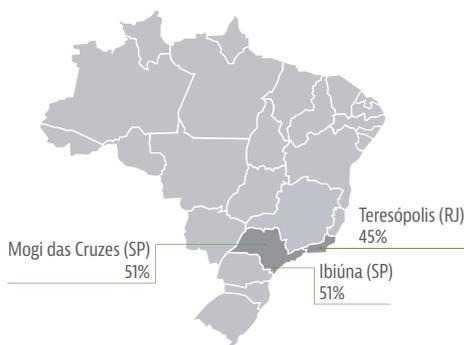
### Frio

Temperaturas baixas em julho  
prolongam o tempo das alfaces  
nas lavouras em Ibiúna e  
Mogi das Cruzes (SP)

Em julho, o cenário de pouca demanda por alface e preços baixos continuou, apesar da oferta controlada. O recesso escolar limitou ainda mais as vendas, prejudicando o escoamento em diversas localidades, especialmente no atacado. Na Ceagesp, mesmo com a disponibilidade limitada, houve sobras. Quanto aos preços no atacado, os da crespa fecharam com média de R\$ 0,92/un (-10,96%) e os da americana, de R\$ 1,16/un (-16,17%). Em Teresópolis (RJ), o clima frio auxiliou a qualidade, mas atrapalhou levemente a comercialização. Assim, os preços recuaram em relação a junho, finalizando em R\$ 0,84/un da crespa e R\$ 0,91/un da americana.

### FRIO DESACELERA DESENVOLVIMENTO E LIMITA RITMO DE COLHEITA

### PERSPECTIVAS



Estimativa (%) de área colhida de alface (até ago/23)  
da safra de inverno (de jul/23 a nov/23)

Fonte: Hortifruti/Cepea.



### Demanda

Retorno das aulas em agosto deve elevar o consumo de alfaces.



### Rentabilidade

Preços baixos ainda devem restringir a margem de comercialização durante a temporada de inverno.



### Custo

Produtores reduzem investimentos na produção com o intuito de diminuir os custos.

## -26%



Preço da ágata especial cai no atacado paulistano

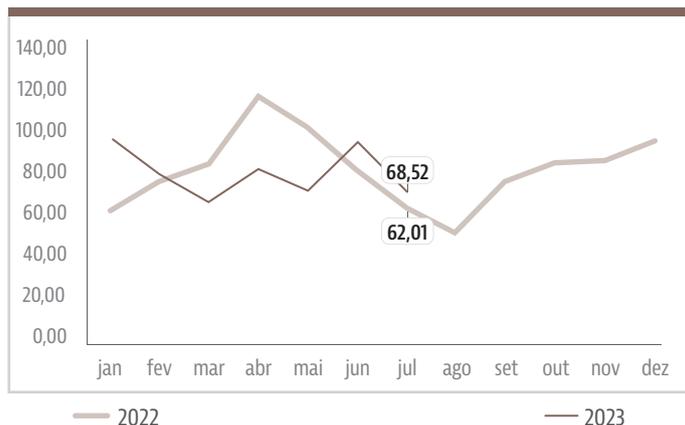


### Produção

Boas condições climáticas favorecem qualidade e produtividade

## Com várias praças colhendo, preços recuam em julho

Preços médios da batata padrão ágata especial no atacado paulistano - (R\$/sc de 25 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



### Oferta (Jul/23)

Com pico da safra das secas e intensificação da de inverno, oferta aumenta em julho



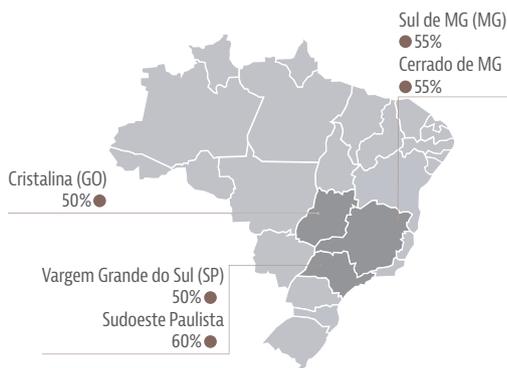
### Colheita

Regiões produtoras do PR e do RS encerram temporada das secas

A maior oferta nacional pressionou os preços da batata em julho. Além do pico de colheita da safra das secas, as regiões produtoras de inverno também iniciaram ou intensificaram suas atividades. Ibiraiaras (RS) e as praças do Paraná ofertaram volumes elevados durante o mês, encerrando a temporada. Produtores paranaenses relataram que, com o clima mais ameno e seco durante o desenvolvimento das últimas áreas, a colheita foi promissora em julho. As condições climáticas também favoreceram o controle fitossanitário e o bom desenvolvimento das lavouras de inverno.

### ATÉ O FIM DE AGOSTO, METADE DA SAFRA DE INVERNO DEVE SER OFERTADA

### PERSPECTIVAS



Safra de inverno

Estimativa (%) de área colhida de batata frente ao total da safra de inverno (jul/23 – nov/23)

Fonte: Hortifruti/Cepea.



### Oferta

Com a colheita de inverno a todo vapor, oferta pode ser ainda maior em agosto.



### Plantio das águas

Regiões produtoras da safra das águas 2023/24 iniciam os plantios das primeiras lavouras.



### Produtividade e qualidade

O clima ameno dos últimos meses deve favorecer a produtividade e a qualidade dos tubérculos colhidos em agosto.

**R\$ 66,12/**  
**cx de 29 kg**



(Jul/23  
 X  
 Jun/23)

Preço médio da cenoura "suja" em São Gotardo (MG) e Cristalina (GO)

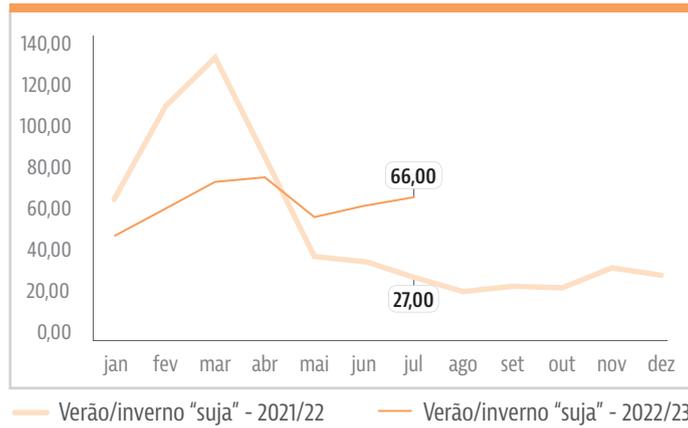


## Qualidade

Devido às temperaturas mais baixas (jun/jul), desenvolvimento das raízes é prejudicado, ficando mais finas

## Frio atrasa colheita e limita oferta

Preços médios recebidos por produtores de São Gotardo (MG) pela cenoura "suja" (R\$/cx de 29 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

## Rentabilidade

da cenoura de São Gotardo em julho  
 R\$ 2,27 (preço)  
 -R\$ 1,04 (custo)

**+R\$ 1,23/kg**



## Oferta

(Jul/23)



Baixas temperaturas estendem o ciclo, restringindo a oferta de cenouras

Julho foi marcado por temperaturas mais baixas nas principais regiões produtoras que ofertam cenouras no período (MG e GO), o que retardou o desenvolvimento das raízes, atrasando a colheita em algumas áreas e reduzindo a disponibilidade no mercado. Esse cenário elevou as cotações em 8,4% em julho frente a junho, das raízes "suja" de ambas as praças. Assim, os valores fecharam acima dos custos de produção, garantindo rentabilidade positiva ao produtor. Quanto à safra de inverno, o desenvolvimento das cenouras é considerado bom em todas as praças; em Cristalina (GO), a colheita começa no início de agosto.

## SAFRA DE INVERNO ATRASA PARA AGOSTO; VERÃO ESTÁ NA RETA FINAL



Estimativa (%) de área colhida (até ago/23) frente ao total da safra de verão (dez/22 a jul/23)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## PERSPECTIVAS



### Oferta

Com a colheita da safra de inverno começando em algumas praças, oferta deve crescer em agosto.



### Preço

Valores podem cair devido ao aumento da disponibilidade de raízes.



### Qualidade

Variedades de inverno são mais resistentes ao frio, o que deve garantir uma melhor qualidade às raízes ofertadas em agosto.



# CEBOLA

Analista de mercado: José Vitor de Sousa Kovac  
Editor econômico: João Diogo  
hfcebola@cepea.org.br

**+1%**  
Jul/23  
X  
Jun/23

Mesmo com mercado lento, cotações variam pouco no Cerrado



## Rentabilidade

Rendimento aumenta 17% de junho para julho no Triângulo Mineiro

## Qualidade aumenta no Cerrado; preços têm leve alta

Preços médios recebidos por produtores de Cristalina (GO) pela cebola beneficiada tipo 3 (R\$/sc de 20 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



## Qualidade

Com diminuição das chuvas, primeiras roças colhidas estão com boa qualidade no Cerrado



## Oferta



Como previsto, colheita se intensifica no Cerrado, elevando a oferta de bulbos

Em julho, a oferta de cebolas aumentou um pouco, e o pico de oferta no Cerrado (Triângulo Mineiro e Cristalina/GO) deve ocorrer em agosto. Apesar da leve alta na disponibilidade dos bulbos, as cotações, apresentaram pequeno aumento em relação a junho, devido à melhora na qualidade das cebolas produzidas no Triângulo Mineiro e em Cristalina – o produto que tinha qualidade aquém do esperado (visto que foi afetado pelas chuvas) foi escoado até o início de julho.

## TRIÂNGULO MINEIRO E GOIÁS DEVEM INTENSIFICAR COLHEITA EM AGOSTO



Estimativa (%) de área comercializada da safra 2022/23 no Nordeste (de nov/22 a ago/23) e no Cerrado (de abr a out/23)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## PERSPECTIVAS



### Oferta

O pico de oferta no Cerrado está previsto para agosto.



### Comercialização

Vendas devem ser mais intensas na região de São José do Rio Pardo (SP).



### Produtividade

Com o clima mais seco de inverno, roças de SP e do Cerrado devem ter maior produtividade.

## +94,1%



Com oferta restrita em SP, Lima ácida tahiti se valoriza por mais um mês

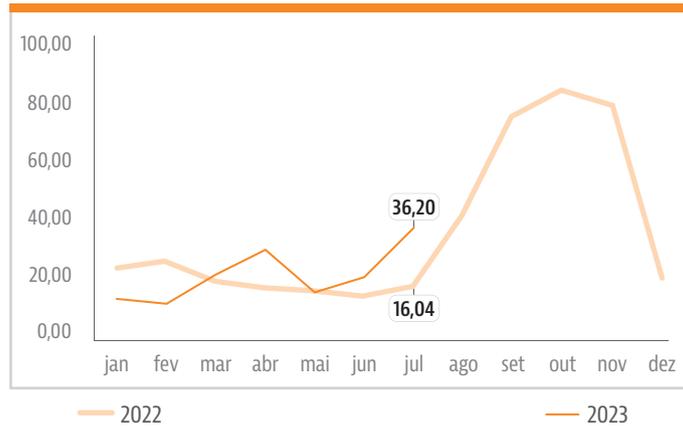


### Tangerina poncã

Oferta diminui em julho, mas preços permanecem baixos e atrapalham mercado de laranja

## Tahiti se valoriza pelo 2º mês consecutivo

Preços médios recebidos por produtores paulistas pela lima ácida tahiti *in natura* - R\$/cx de 27 kg, colhida



Fonte: Hortifruti/Cepea.



### Preoces

Oferta de laranjas precoces atinge pico em julho, e processamento industrial se intensifica



+28%  
Receita  
+9%  
Volume

### Exportações

Após duas temporadas em queda, exportação de suco cresce na safra 2022/23

Os preços da laranja recuaram em julho, reflexo das baixas temperaturas e de seu impacto no consumo. No mercado de mesa, a concorrência com a tangerina poncã também pressionou as cotações. Isso porque a poncã vem sendo comercializada a preços bastante competitivos, devido ao seu estágio de maturação avançado – no geral, a oferta da variedade não esteve tão alta em julho. O cenário para a laranja só não foi de baixas mais expressivas por causa da alta absorção industrial. Quanto à lima ácida tahiti, a oferta caiu por mais um mês, cenário que permitiu nova valorização nos mercados interno e externo em julho.

### OFERTA DE PRECOES DEVE SEGUIR ALTA EM AGOSTO

### PERSPECTIVAS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de cítricos em agosto

Fonte: Hortifruti/Cepea.



### Lima ácida tahiti

Oferta deve continuar baixa em agosto, mantendo preços firmes aos produtores paulistas.



### Tangerina poncã

Tendência é de que a colheita seja totalmente encerrada em agosto no estado de São Paulo, diminuindo a concorrência com as laranjas.



### Indústria

Processamento pode atingir pico em agosto, mantendo ritmo acelerado pelo menos até o fim do ano.



# Sustentabilidade também faz parte das soluções da Yara.

Produzidos com tecnologia inovadora, os fertilizantes premium da Yara à base de nitratos já possuem uma redução de até 60% na pegada de carbono em relação aos fertilizantes convencionais.

É o planeta mais verde e

o seu hortifrúti também.  
Experimente!



Utilize o QR Code ao lado para saber mais ou acesse [yarabrasil.com.br](http://yarabrasil.com.br)

Acesse nossas redes sociais:





## 14,77%



Oferta controlada garante valorização da uva branca sem semente embalada no Vale do São Francisco

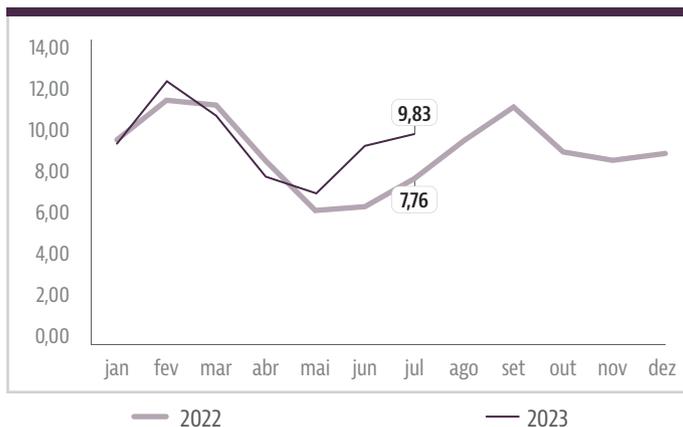


### Niagara

Safrinha chega ao fim em Louveira/Indaiatuba e em Porto Feliz (SP), e oferta da variedade diminui em julho

## Preço da BRS vitória atinge altos patamares em julho

Preços da negra sem semente embalada no Vale do São Francisco - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

## R\$ 5,97/ Kg



(Jul/23)

Uva negra sem semente (no contendor) é vendida em altos patamares no Vale



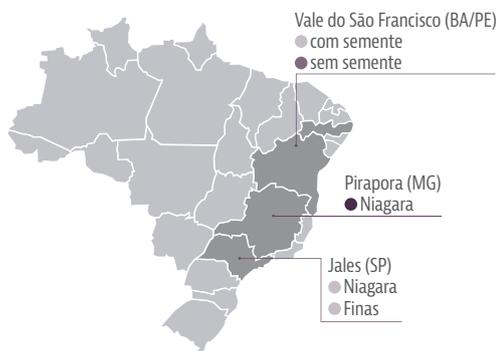
### Qualidade

Tem recuperação no Vale do São Francisco (PE/BA), após impactos do orvalho e incidência de míldio

Mesmo com a típica redução no consumo de frutas no inverno, os preços de todas as variedades de uvas aumentaram em julho em todas as regiões, devido à oferta controlada. No caso da BRS vitória, as cotações no Vale do São Francisco (PE/BA) estiveram em patamares elevados, garantindo boa rentabilidade. Para as brancas sem semente, a disponibilidade também seguiu restrita, com valores elevados. No caso da niagara, a safrinha foi encerrada em Louveira/Indaiatuba (SP) e em Porto Feliz (SP), com a oferta se restringindo aos parreirais de Pirapora (MG) e Jales (SP). Nessas praças, a safra vem apresentando boa produtividade e qualidade dentro do esperado.

### OFERTA DEVE CRESCER, MAS DE FORMA POUCO SIGNIFICATIVA

### PERSPECTIVAS



#### Produtividade

Clima continua favorecendo a produtividade da niagara em Jales (SP) e em Pirapora (MG) em agosto.



#### Oferta

Disponibilidade da sem semente deve aumentar em setembro no Vale do São Francisco (PE/BA).



#### Exportação

Embarques do Vale do São Francisco (PE/BA) ganham ritmo a partir de setembro.

Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de uvas em agosto

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## Oferta (Jul/23)



Tempo firme e com baixas temperaturas reduz ofertas de havaí e de formosa

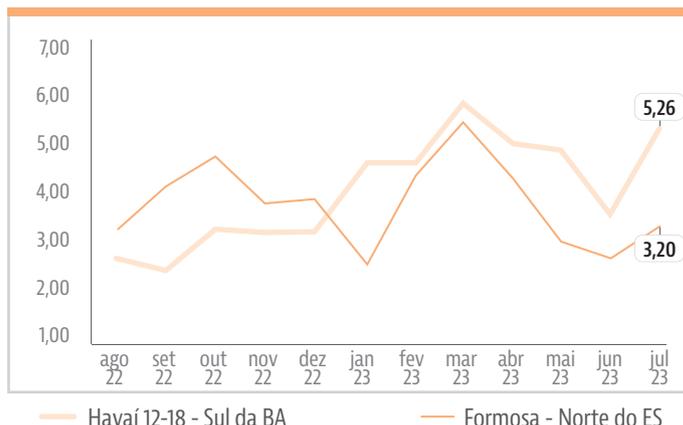
**+22%**



Preço do formosa sobe no Norte do ES

## Clima frio e seco limita oferta

Preço médio nas principais regiões produtoras - R\$/kg

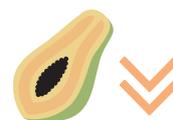


Fonte: Hortifruti/Cepea.

**+49%**



Preço do havaí tipo 15 a 18 sobe no Sul da BA



## Qualidade

Clima de inverno eleva número de frutas verdes e com manchas fisiológicas

As condições climáticas do inverno – de frio e pouca chuva – resultaram na queda da oferta de mamão nas principais regiões produtoras do País. Assim, os preços do formosa e, sobretudo, do havaí subiram. O clima também afetou a qualidade do fruto, aumentando o número de mamões verdes, de menores calibres e com manchas fisiológicas – em algumas praças, a incidência de ácaro deixou a fruta mais vulnerável às intempéries, resultando nessas manchas.

## VOLUMES DE HAVAÍ E DE FORMOSA DEVEM TER LEVE AUMENTO



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de mamão em agosto

Fonte: Hortifruti/Cepea.

## PERSPECTIVAS



### Preço

A tendência é de que os valores caiam em agosto, devido ao leve aumento da oferta de havaí e de formosa.



### Pragas

Ácaro rajado preocupa produtores, sobretudo no Oeste da Bahia.



### Demanda

Com o retorno das aulas e a possibilidade de temperaturas mais altas, procura deve seguir crescendo.



# MANGA

Analista de mercado: *Carolina Lagazzi Dreger*  
Editora econômica: *Fernanda Geraldini*  
hfmanga@cepea.org.br



## Oferta

(Jul/23)

Disponibilidade de manga, principalmente da tomy, cai em julho

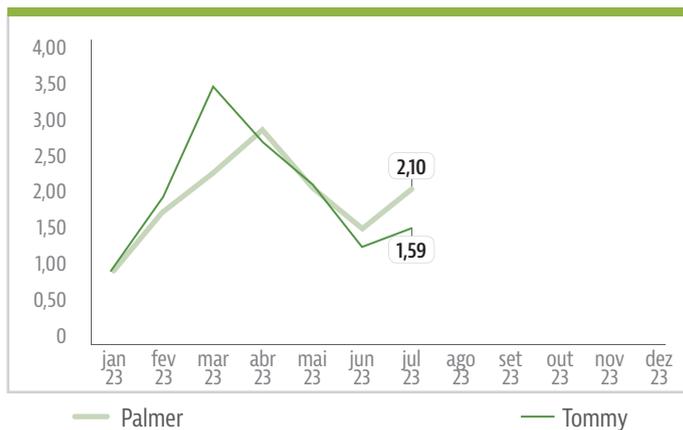


## Demanda

Apesar das baixas temperaturas, procura segue superior à oferta

## Oferta recua, e preços sobem por mais um mês

Preços de tomy e de palmer no Vale do São Francisco (PE/BA), em R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

## +32%



Jul/23  
X  
Jun/23

Queda na oferta valoriza tomy no Vale do São Francisco (PE/BA)



## Exportações

(Jan-Jul/23  
X  
Jan-Jul/22)

## +8,8%

Embarques parciais de 2023 superam os do mesmo período de 2022

Fonte: Secex.

A oferta de manga caiu ainda mais em julho, elevando as cotações das variedades palmer e tomy em todas as regiões produtoras do País. Segundo colaboradores do Hortifruti/Cepea, apesar de a demanda não ter sido elevada (devido às temperaturas mais baixas), a disponibilidade da fruta caiu mais do que o consumo, resultando em valorizações. Além disso, exportadores relataram que a procura internacional pela manga brasileira também esteve firme em julho, o que reduziu ainda mais a oferta no mercado doméstico.

## OFERTA DEVE AUMENTAR EM AGOSTO

## PERSPECTIVAS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de manga em agosto

Fonte: Hortifruti/Cepea.



## Oferta

Colheita de mangas nas praças do semiárido deve ganhar ritmo em agosto, com o início do pico de safra em setembro.



## Exportações

Primeiros envios de tomy aos EUA ocorrem no início de agosto. Janela de embarques dura até o início de dezembro.



## Clima

Atuação do *El Niño* no segundo semestre de 2023 pode ser favorável à produção e à qualidade das mangas no semiárido.



# MAÇÃ

Analista de mercado: Ana Carolina Koga de Souza  
Editora econômica: Marcela Guastalli Barbieri  
hfmaca@cepea.org.br

## R\$ 109,23/



Cx de 18 kg (Jul/23)

Preço da gala 110 Cat 1 fica estável em julho

### +7%

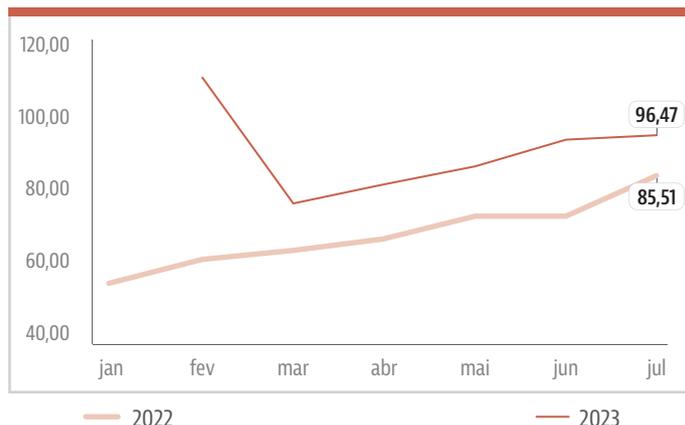


Jul/23 X Jul/22

Com estoques controlados, valor da gala 110 Cat 1 está superior ao do ano passado

## Preço da gala fica estável, mas está maior do que em 2022

Preços da gala 165 Cat 1 na média das regiões classificadoras em 2022 e 2023 - R\$/cx de 18 kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



## Estoques

Com demanda pouco aquecida, abertura dos estoques é controlada

### +13%



Jul/23 X Jul/22

Preço da gala 165 Cat 1 está ainda maior, devido à baixa oferta de miúdas

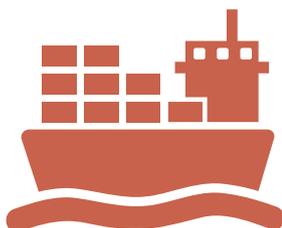
Com o inverno e as férias escolares, a demanda por maçãs esteve enfraquecida em julho. Para compensar o baixo ritmo de comercialização, classificadores seguraram os estoques, cenário que garantiu estabilidade do preço em julho; porém, os valores estão maiores frente a julho/22. A comercialização das maçãs miúdas foi a mais afetada, visto que essas frutas são especialmente consumidas durante a merenda escolar. Mesmo assim, as maçãs de menor calibre estão pouco volumosas nesta safra.

## BALANÇA COMERCIAL SEGUE NEGATIVA

**-US\$ milhões**  
(de janeiro a julho/23)

# -37,1

Balança comercial negativa



Fonte: Secex.

### Importação

Volume: 66,52 mil toneladas (+52%)  
Gastos: US\$ 67,07 milhões (+67%)

### Exportação

Volume: 35,48 mil toneladas (+2%)  
Receita: US\$ 29,97 milhões (+24%)

## PERSPECTIVAS



### Preços

Devem começar a subir com mais força nos próximos meses com as maçãs estocadas, mas em menor proporção do que em anos anteriores.



### Estoques

Estão maiores em relação a 2022, o que pode garantir boa oferta até o fim do ano.



### Importações

Tendem a se reduzir nos próximos meses, havendo retomada apenas no fim do ano, quando os estoques estarão mais restritos.

Fonte: Hortifruti/Cepea.



# MELÃO

Analista de mercado: *Matheus Corsini Nunes Pereira*  
Editora econômica: *Marcela Guastalli Barbieri*  
hfmelao@cepea.org.br



## Férias escolares

Além do clima ameno, recesso escolar reduz significativamente a demanda

### -51%



Preço do amarelo a granel está menor do que no ano passado

## Em julho, mês de frio e férias, preços do amarelo despencam

Preço do amarelo a granel (R\$/kg) - Vale do São Francisco



Fonte: Hortifruti/Cepea.

### -34%



Cotação do amarelo a granel recua no Vale (BA/PE)



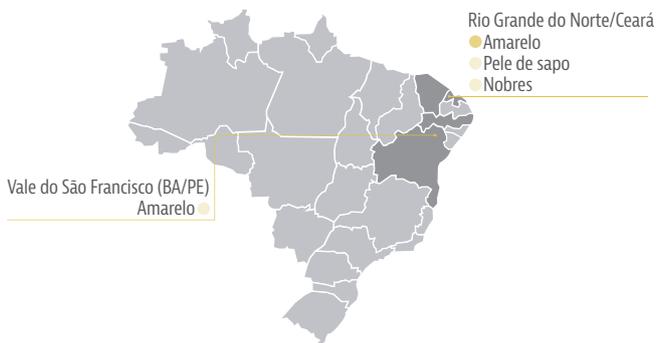
## RN/CE

Primeiras colheitas ocorrem mesmo antes do início efetivo da temporada

O preço do melão amarelo recuou entre junho e julho e também na comparação com julho de 2022. A baixa procura, resultante do frio e das férias escolares, influenciou nas quedas. Além disso, a oferta começou a aumentar um pouco com a aproximação do início efetivo da safra 2023/24 no Rio Grande do Norte/Ceará. Cabe destacar que, no ano passado, a disponibilidade da variedade esteve limitada.

## COLHEITA NO RN/CE SE INTENSIFICA EM AGOSTO

## PERSPECTIVAS



### RN/CE

Oferta aumenta aos poucos em agosto, diante do avanço da safra 2023/24.



### Nobres

Disponibilidade de variedades nobres deve aumentar com o início da temporada 2023/24.



### Produtividade

Pode voltar a crescer no Nordeste, diante da possibilidade de menor volume de chuvas, como efeito do *El Niño*.

Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melão em agosto

Fonte: Hortifruti/Cepea.



**Imbatível**  
contra nematoides  
em hortifrúti.

**VERANGO**<sup>®</sup>  
PRIME



**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

**Verango<sup>®</sup> Prime.**  
O resultado que você quer ver.

[www.agro.bayer.com.br](http://www.agro.bayer.com.br)



Se é Bayer, é bom



# BANANA

Analista de mercado: *Guilherme Alves Duarte*  
Editora econômica: *Marcela Guastalli Barbieri*  
hfbanana@cepea.org.br

## Oferta

(Jul/23)



Queda na temperatura reduz disponibilidade da prata

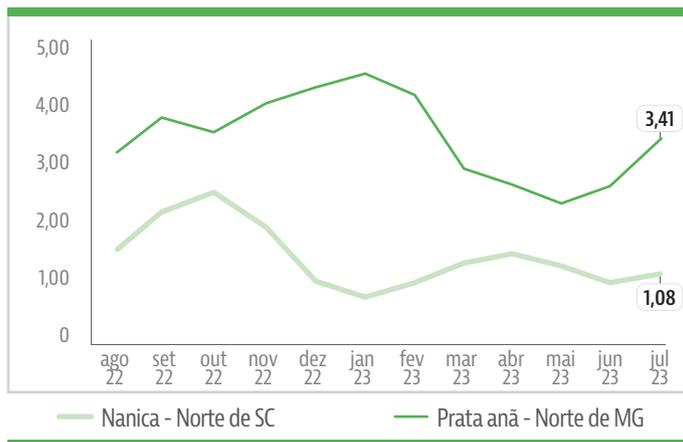


## Ciclone em SC

Fortes ventos derrubam bananais, afetando a produção e diminuindo a qualidade

## Clima adverso reduz oferta, e preços avançam

Preço médio da banana de primeira qualidade na roça - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

### +25%



Preço da prata anã de primeira sobe no Norte de MG

### +22%



Cotações da nanica de primeira aumentam no Vale do Ribeira

Mesmo com a menor demanda em julho, devido às férias escolares, o preço da banana, tanto da prata quanto da nanica, subiu nas principais regiões produtoras. Isso porque as baixas temperaturas atrasaram o cacheamento, reduzindo a oferta. Além disso, o ciclone extratropical no Sul do País acentuou ainda mais o cenário de menor disponibilidade na região, visto que chegou a derrubar bananais.

## OFERTA DIMINUI AINDA MAIS EM AGOSTO

## PERSPECTIVAS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de banana em agosto

Fonte: Hortifruti/Cepea.



## Oferta

Condições climáticas desfavoráveis devem manter disponibilidade das duas variedades reduzida em agosto.



## Demanda

Procura volta a se aquecer devido à retomada das aulas e à baixa oferta de frutas concorrentes que estavam em safra.



## Temperaturas

Continuam baixas no Sul e no Sudeste, impactando a retomada da produção e da qualidade.



# MELANCIA

Analista de mercado: *Thomas Brigato*  
Editora econômica: *Fernanda Geraldini*  
hfmelancia@cepea.org.br

## +37%



Com redução da oferta nacional ao longo de julho, preço sobe em Lagoa da Confusão (TO)

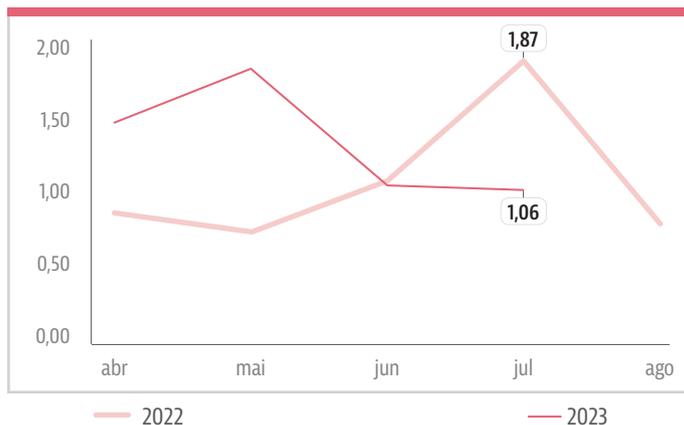
## +50%



Produtividade aumenta em julho/23 em Uruana

## Rentabilidade se mantém positiva em julho

Preço da melancia graúda (>12 kg) Uruana (R\$/kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

## Rentabilidade

da melancia graúda (>12 kg) em Uruana (GO) em julho

R\$ 1,08 (preço)  
-R\$ 0,51 (custo)

**+R\$ 0,57/kg**



## Colheita

Atividade se intensifica em Lagoa da Confusão (TO) em julho

Os preços da melancia continuaram firmes em julho. Mesmo com o menor consumo, devido às baixas temperaturas e às férias escolares, a oferta foi controlada ao longo do mês – principalmente na segunda quinzena – devido ao plantio escalonado em Uruana (GO). Já no Tocantins, a colheita se intensificou no começo de julho. No quesito qualidade, ambas as praças produtoras estão com frutas excelentes, já que o clima nas regiões está favorável. Quanto à fitossanidade, pragas e doenças continuam bem controladas, sem causar grandes preocupações.

### COLHEITA SE INTENSIFICA EM GOIÁS E NO TOCANTINS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melancia em agosto

Fonte: Hortifruti/Cepea.

### PERSPECTIVAS



#### Colheita

Deve se intensificar nas lavouras do Tocantins em agosto, mas sem concentração expressiva na oferta.



#### Oferta

Disponibilidade aumenta em agosto com avanço da colheita no Tocantins e manutenção do bom ritmo das atividades em Goiás.



#### Plantio

Áreas da safra principal 2023/24 já foram semeadas em SP, e colheita deve se iniciar apenas de forma pontual em setembro.

# FAZENDA BASF

## Onde o Agro se encontra.



Conheça, explore e sinta-se em casa no hub de conteúdo e eventos digitais da BASF. Você vai encontrar vídeos técnicos, depoimentos de especialistas, webinars com convidados especiais, informações sobre lançamentos e muito mais. Tudo a apenas um clique de distância. Acesse e encontre o melhor conteúdo para você e o seu cultivo.

**A Fazenda BASF te espera, sempre aberta para você.**



**Acesse:**  
[fazenda-agro.basf.com](http://fazenda-agro.basf.com)



**BASF na Agricultura.  
Juntos pelo seu Legado.**



- ☎ | 0800 0192 500
- 🌐 [agriculture.basf.com/br/pt.html](http://agriculture.basf.com/br/pt.html)
- 🌐 [fazenda-agro.basf.com](http://fazenda-agro.basf.com)
- 📱 @basf\_agro\_br
- 📞 BASF Agro Brasil
- 📍 BASF Agricultural Solutions
- 📌 BASF.AgroBrasil

**BASF**  
We create chemistry